



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 ou 3721-9275 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5616
Nome da Disciplina:	Teoria Urbana III
Créditos semanais:	02
Horas/aula no semestre:	36h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5615

2 – Ementa

As teorias recentes sobre o espaço urbano. Sítio e paisagem. Forma urbana. Espaço público e privado. Modernismo, modernidade e contemporaneidade. Novas dinâmicas sócio-econômicas e novos espaços urbanos.

3 - Objetivos da disciplina

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno uma compreensão crítica sobre o pensamento urbanístico contemporâneo no Brasil e em Santa Catarina enquanto desenvolvimento próprio e integrado às correntes de pensamento sobre a cidade no mundo ocidental.

Objetivos Específicos

- Desenvolver compreensão sobre as principais bases epistemológicas das teorias do urbanismo e do planejamento urbano;
- Desenvolver compreensão sobre as teorias do urbanismo e do planejamento urbano enquanto parte do processo histórico da modernidade;
- Inserir o aluno no debate internacional sobre o futuro das cidades e do planejamento no contexto da globalização, com ênfase nas relações entre o local e o global.

4 - Conteúdo Programático

- O ideal científico e a razão instrumental, a consciência e o conhecimento;
- O surgimento do urbanismo enquanto disciplina na segunda metade do século XIX. A incorporação dos modelos das ciências naturais pela teoria urbanística;
- As principais correntes do pensamento urbanístico agrupadas pelo culturalismo e pelo progressismo;
- A interdisciplinaridade nos estudos urbanos e o planejamento urbano. A sociologia e a Escola de Chicago, a Economia e a visão neoclássica, o psiquismo, a antropologia urbana, o pensamento marxista sobre a cidade a partir dos anos 70;
- O urbanismo no Brasil. A tradição higienista e as influências dos CIAMs;
- Utopia e Ideologia no urbanismo e no planejamento urbano;
- Revisão das teorias urbanas enquanto expressão do pensamento moderno;
- Totalidade e fragmentação. O urbanismo pós-moderno;
- A cidade e a globalização da economia. O futuro das cidades na era da globalização. O debate sobre o planejamento estratégico de cidades.

5 – Bibliografia

- ARANTES, Otília Fiori. Urbanismo em Fim de Linha. São Paulo, EDUSP, 1998.
ARANTES, Otília, VAINER, Carlos e MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos. Petrópolis, Editora Vozes, 2000.
BERMAN, Marshal. Tudo que é Sólido Desmancha no Ar. A Aventura da Modernidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

BORJA, J. (org.) Barcelona: un modelo de transformación urbana. Quito: Programa de Gestión Urbana/Oficina Regional para América Latina y el Caribe, 1995.

BORJA, Jordi e CASTELLS, Manoel. Local and Global. Management of Cities in the Information Age. London, Earthscan, 1997.

CANCLINI, Néstor. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1980.

_____. Convite à Filosofia. São Paulo, Editora Ática, 2000.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo, Utopias e Realidade. São Paulo, Ed. Perspectiva - coleção estudos nº 67, 198__.

_____. A Regra e o Modelo: Sobre a Teoria da Arquitetura e do Urbanismo. São Paulo, Ed. Perspectiva - coleção estudos nº 88, 19__.

ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FREIRE, Biana Pinheiro de "O Sonho de ser Paris: Buenos Aires e Rio de Janeiro na virada do século (As Reformas Urbanas como Caminho para a Modernidade)" in: ANPUR Anais do V Encontro Nacional Vol. 1, pp. 17 a 34. Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 1995.

GAZIA DE GRAZIA (org). Plano Diretor: Instrumento de Reforma Urbana. Rio de Janeiro. Fase, 1990.

HABERMAS, Jürgen. Modernidade versus Pós-modernidade. Arte em Revista, nº 7, agosto de 1993, ed. CEAC, Centro de Estudos de Arte Contemporânea, São Paulo.

HARVEY, David. Condição Pós Moderna. São Paulo, Edições Loyola, 1992.

HOLSTON, James. A Cidade Modernista: Uma Crítica de Brasília e de sua Utopia. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

KOHLSDORF, Maria Elaine "Breve Histórico do Espaço Urbano como Campo Disciplinar" in: FARRET, Ricardo Libanez (org.) O Espaço da Cidade: Contribuição à Análise Urbana. São Paulo, Projeto, 1985.

LE CORBUSIER. Planejamento Urbano. São Paulo, Editora Perspectiva, 1971.

LOPES, Rodrigo. A Cidade Internacional. O Planejamento Estratégico de Cidades. R. Janeiro, Mauad, 1988.

PECHMAN, Robert Moses. Cidades estritamente vigiadas: o detetive e o urbanista. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

REZENDE, Vera. Planejamento Urbano e Ideologia. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.

RIZZO, Paulo. M. B. Do Urbanismo ao Planejamento Urbano: Utopia e Ideologia. Caso de Florianópolis - 1950 a 1990. Florianópolis, GEO/CFH/UFSC, Dissertação de Mestrado, 1994.

_____. (2002) "A natimorta Tecnópolis do Campeche em Florianópolis – delírio de tecnocratas, pesadelo dos moradores" in: PIMENTA, Margareth de Castro Afeche Florianópolis do outro lado do espelho. Florianópolis, Editora da UFSC, 2005.

SÁNCHEZ, Fernanda. A Reinvenção das Cidades para um mercado mundial. Chapecó, Argos editora universitária, 2003.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SITTE, Camilo. A Construção das Cidades Segundo Seus Princípios Artísticos. São Paulo, Ática, 1992.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a Cidade: uma introdução Crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil Ltda., 2003.